

*“Venite in disparte”* (Mc 6,31)

## *Reflexão do mês* **JUNHO DE 2016**

*“... estava rezando num lugar retirado...”* (Lc 9,18)

Junho é o mês da busca do <Lugar Solitário>. O tempo no qual Jesus nos ensina a preparar o coração nos momentos cruciais da nossa vida para não perder a estrada mestra, para ter clara a direção a seguir, para receber luz, força, conselho e caminhar direto até a meta a alcançar para realizar a nossa missão. Também nós, portanto, exatamente como fez Ele, somos convidados a estar num lugar à parte, em um <lugar solitário para rezar>, para intensificar o relacionamento de intimidade com Deus Pai, fonte de todo bem. Silêncio, solicitude, escuta interior são o ventre ideal e fecundo para entrar em nós mesmos, no profundo do nosso coração. É o lugar que nos permite conhecer melhor a nossa identidade e a dos outros, os passos a serem dados para orientar e unificar a nossa vontade com a vontade do Pai. Para uma escolha importante, como fez Jesus antes de escolher os Doze, nos momentos de maior sofrimento e angústia interior, como viveu Ele no Horto das Oliveiras, diante da maior dor, a perda de um filho ou de uma pessoa querida, somos convidados a estar em oração, num lugar solitário, para sintonizar-nos com o passo divino, que transforma o evento e nos transforma, para ver com olhos novos e ter luz sobre a estrada a percorrer. Graças à sua Palavra, e sobretudo ao exemplo da sua vida, o momento mais doloroso torna-se o momento mais precioso. N'Ele reencontramos o filho que pensávamos perdido, a dor se transforma, se transfigura, torna-se ocasião oportuna, início de uma vida nova, verdadeira, plena, gloriosa, sem fim, com os nossos entes queridos que estão no Céu. O que provocou tanta dor, milagrosamente, torna-se ajuda, alívio, consolação para os outros, um meio para melhorar qualitativamente a nossa vida. <Se alguém quer vir após mim, renegue a si mesmo, tome sua cruz e me siga>, somente assim se pode <amar o próximo> com o mesmo coração de Deus. Em silêncio, na solidão, num lugar à parte também nós poderemos conhecer o Deus conosco. O Céu torna-se tangível, como manto luminoso e alegre que nos envolve.

### **Rezando**

Estou consciente de que o caminho que me fará verdadeiramente encontrar Deus e os meus entes queridos que estão n'Ele está dentro e não fora de mim? Nos momentos de confusão e de dor me afastar de Deus ou procuro um lugar solitário que me permita intensificar o relacionamento com Ele? Estou consciente de que, aproximando-me da verdade de Deus, me aproximo também da verdade na qual vive meu filho ou ente querido que hoje está n'Ele? Peçamos a Maria, nossa Mãe consoladora para educar-nos para a verdadeira oração.

*Andreas Bonaventura*

